FINANÇAS MUNICIPAES

DESENVOLVIMENTO DAS RENDAS.

A situação financeira do primeiro municipio do Estado vae, felizmente, melhorando com o augmento progressivo das suas rendas.

Em 1929, a arrecadação elevou-se á quantia de 13.612:617$[illegible]12, assim descriminada:

Renda ordinaria.......	8.661:[illegible]2$717
Renda extraordinaria..	3.060:288$614
Renda especial........	1.890:615$981

ou, desdobrada por bimestres:

Janeiro - Fevereiro..	1.377:481$591
Março - Abril......	2.982:509$831
Maio - Junho......	2.862:312$114
Julho - Agosto.....	861:835$337
Setembro - Outubro....	2.361:758$524
Novembro - Dezembro...	3.166:719$815

Não se incluem n'esses totaes as rendas da Repartição do Saneamento (Agua e Esgotos) ora a cargo do Estado, nem as da extincta Secção Especial de Gaz e Electricidade, por isso que além de terem applicação especial, a respectiva cobrança não foi effectuada pela Thesouraria Municipal.

Excluindo-se das rendas dos exercicios anteriores as importancias correspondentes á arrecadação das taxas d'esses serviços, para o necessario confronto, verifica-se que no quinquennio 1925-1929 os augmentos foram os seguintes:

Exercicios	Renda annual	Augmentos
1925	7.614:574$961	—
1926	8.913:943$193	1.299:368$232
1927	9.901:680$123	987:736$930
1928	10.841:072$254	939:392$131
1929	13.61[illegible]17$212	2.771:544$958

Percentagens dos augmentos:

a) - Em relação ao exercicio antecedente:

Em 1926	17,00%	da renda de 1925
1927	11,08%	" " " 1926
1928	9,48%	" 1927
1929	25,50%	" " 1928

b) - Em relação á renda do exercicio de 1925:

Em 1926	17,00%
" 1927	30,00%
" 1928	42,30%
" 1929	78,70%

O exame dos algarismos supramencionados mostra que a renda geral subiu bruscamente em 1929, em proporção superior á quarta parte da de 1928 e aos dois terços da de 1925, sendo a principal causa desse resultado promissor a taxação equitativa votada para o exercicio

passado, na conformidade da proposta orçamentaria, a primeira enviada pelo actual Chefe do Executivo ao Conselho Municipal.

Por outro lado, os lançamentos e a cobrança das taxas e impostos obedeceram a um criterio de equidade, conseguindo-se, assim, reduzir sensivelmente as reclamações dos contribuintes.

COBRANÇA da DIVIDA ACTIVA

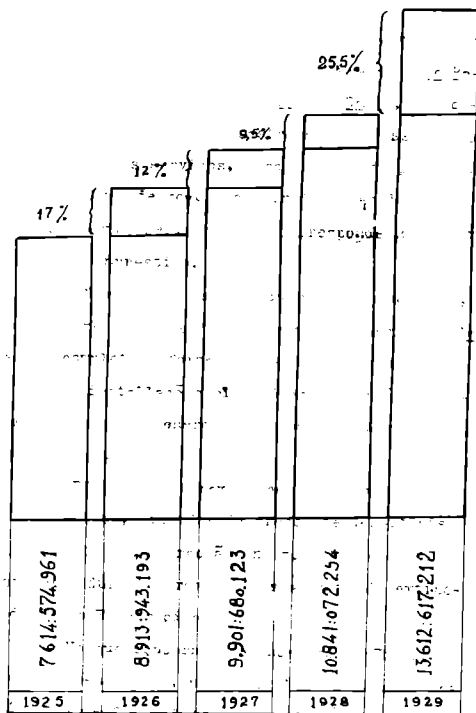
Os compromissos, assumidos por administrações passadas e que tanto oneram o Municipio, são, como bem o sabeis, de grande vulto em relação á sua renda ordinaria que, em rigor, é ainda insufficiente para cobrir todas as despesas com o funccionalismo, as obras publicas, a illuminação da Cidade e demais serviços de interesse collectivo.

O exame do regimen defficitario, desde alguns annos endemico para as finanças municipaes, mostrou-me a conveniencia, senão o imperioso dever de promover a intensificação da cobrança da divida activa, como recurso extraordinario para desenvolver a renda geral.

Foi assim que o producto da cobrança executiva, realisada em 1929, elevou-se a 2.018:408$159, havendo consideravel accrescimo em relação ás quantias arrecadadas nos exercicios anteriores, como indica o quadro abaixo:

1925	666:231$173	
1926	686:586$801	20:355$628
1927	982:460$088	295:873$287
1928	1.204:900$405	222:440$317
1929	2.018:408$159	813:408$159.

Municipio da Cidade do Salvador

Graphico do desenvolvimento das rendas, no quinquenio 1925-1929

DIVIDA EXTERNA.

Graças á benefica interferencia do Exmº Sr. Governador Vital Soares, a divida externa do Municipio encontra-se hoje, muito reduzida, por se haver liquidado o emprestimo de 1914, nas condições mais favoraveis ao Thesouro Municipal.

A infeliz operação de credito, realisada em 1914, para a encampação das antigas emprezas The Bahia tramway, Light & Power e Eclairage de Bahia, foi como se sabe, de consequencias desastrosas, por isso que a renda dos respectivos serviços, depois de municipalisados, nunca se desenvolveu de modo a cobrir todas as despezas de custeio dos mesmos serviços e as correspondentes aos juros e amortisação do emprestimo.

Nem era de esperar outras consequencias, visto que o progresso da renda das emprezas encampadas dependia de uma completa reforma das usinas productoras de energia e demais installações electricas, já então precarias, reforma essa muito onerosa e incompativel com os recursos dos cofres municipaes.

D'ahi resultaram tambem prejuisos para o Commercio e o publico, oriundos da crescente desorganisação dos serviços de luz e tracção, na zona baixa da Cidade, que estiveram durante tres lustros a cargo da extincta Secção de Gaz e Electricidade.

No que concerne aos encargos do Thesouro Municipal elevavam-se elles, no momento da encampação das emprezas, á somma de £ 1.563.000, valor do emprestimo de 1914, inclusive duas promissorias do valor de £ 42.000.

Não tendo sido pagas as quotas de juros de 6% e as de amortisação nos annos subsequentes, essas responsabilidades, em 31 de Dezembro de 1928, já attingiam á somma consideravel de £.2.880.117-10-0, equivalente, approximadamente, a 117.100:000$000, ao cambio da estabilisação. Mas, na realidade, era o Municipio responsavel pelo dobro da quantia supra citada, ou sejam 234.200:000$000, por isso que não se effectuara a troca dos titulos do emprestimo pelas debentures que, na mesma importancia, oneravam os bens e previlegios das companhias encampadas.

Tendo conhecimento de que o illustre Sr. Governador Vital Soares estava no firme e louvavel proposito de sanear as finanças municipaes como promettera na sua plataforma de candidato, o Conselho Municipal autorisou um entendimento do Chefe do Executivo Municipal com S.Ex. no sentido da interferencia do Estado com o objectivo de libertar-se a Municipalidade dos grandes encargos d'essa divida.

Inteirando-se da situação dia a dia mais precaria dos serviços da Secção de Gaz e Electricidade, pelos informes minuciosos do Intendente, o Snr. Governador iniciou, desde logo, as demarches relativas ás negociações com os credores inglezes que por sua maioria para esse fim se constituiram no Comité de Londres, representado pela firma Murray, Simonsen & Comp. Limited.

Dos entendimentos havidos resultou um feliz accôrdo em virtude do qual o Governo do Estado se

obrigou ao pagamento de 20.000:000$000 com direito regressivo contra o Municipio para rehaver a differença entre aquella somma e o producto da alienação dos bens e concessões das antigas emprezas encampadas.

De accôrdo com a Resolução nº. 803, de 28 de Fevereiro de 1929, foi aberta a concorrencia publica para a referida alienação tendo sido apresentada uma unica proposta, a da Companhia Linha Circular de Carris da Bahia que fez uma offerta de 8.112:000$000.

Acceita esta proposta, discutiram-se em seguida e nos termos da citada Resolução nº. 803 as bases dos contractos, assignados em 28 de Maio, de transferencia dos bens á Companhia Linha Circular de Carris da Bahia e á Companhia Energia Electrica da Bahia, concessionarias, respectivamente, dos serviços de viação urbana e da illuminação publica e particular da Cidade.

Consoante o que ficou estipulado nas clausulas do accôrdo com o Comité Londrino, homologado pelo Superior Tribunal de Justiça da Inglaterra, o Governo do Estado emittiu tres promissorias: a primeira de Libras 105.049-9-7, vencivel em 27 de Maio de 1930; a segunda, de £ 111.931-17-6, resgatavel em igual data de 1931; e a ultima, de £ 118.794-5-5, a vencer-se em 27 de Maio de 1932.

Foram dadas pelo Estado em garantia dessas promissorias 38.000 apolices do valor nominal de 500$000 cada uma, podendo o Governo resgatal-as, antecipadamente, em prestações cujas importancias, uma vez remettidas para Londres, lhe serão creditados a juros de 7% ao anno.

Em virtude do ajuste entre o Governo do Estado e o Municipio, as contribuições deste seriam: - a primeira de 500:000$000, em 1929; e as outras de 1.500:000$000 nos exercicios subsequentes até à amortisação total do debito.

A primeira contribuição de 500:000$000 foi recolhida a Thesouraria Geral do Estado em duas parcellas: - uma de 120:000$000 em Setembro de 1929; e outra de 380:000$000, em Janeiro de 1930.

As prestações annuaes de 1.500:000$000 serão subdivididas assim: 400:000$000, em Abril; 300:000$000, em Junho; 250:000$000 em Outubro; e 550:000$000 em Dezembro.

Para occorrer a essa despesa de mil quinhentos contos (1.500:000$000), foi devidamente majorada a verba orçamentaria "Divida Interna" no corrente exercicio.

Conseguindo, com excepcional habilidade, reduzir a cerca de 5% do que eram em fins de 1928 as responsabilidades decorrentes do emprestimo de 1914, prestou o Snr. Governador Vital Soares um serviço memoravel pela sua relevancia, ao Municipio, cujo credito, assim restabelecido, vem fortalecer o do proprio Estado, no estrangeiro.

DIVIDA INTERNA e EXERCICIOS FINDOS

O desenvolvimento impresso ás obras publicas, para attender aos instantes reclamos da Cidade, acarretou grandes despendios que, entretanto, não me impediram de attender aos compromissos de administrações anteriores

com o objectivo de ir restabelecendo o credito e o bom nome da Prefeitura. Foi assim que os pagamentos, realisados no decurso de 1929, pelas verbas "Divida Interna" "Exercicios Findos" e respectivas consignações orçamentaria importarám em 1:490:152$840, assim descriminados:

Divida Interna

Resgate de apolices.........	36:950$000
Juros "	21:111$660
Resgate de titulos..........	288:100$000
Juros " "	168:784$302
Promissorias e seus juros...	200:235$875
Emprestimo de 1910..........	53:755$585

Exercicios Findos

Professorado em atraso......	506:594$809
Funccionalismo " "	34:023$732
Credores diversos...........	180:596$877

De referencia ao professorado, convém assignalar que o montante do debito que encontrei ao assumir o cargo, já está, felizmente, reduzido a menos da terça parte.

Logo no inicio da actual administração, propuzeram-me receber todo atrasado com abatimento de 50%, o que recusei terminantemente, pela razão de me parecer injusto remunerar por metade um serviço prestado á custo de ingente sacrificio e honrado labor. Tive, então opportunidade de declarar aos proponentes da transacção que estava no firme proposito de ir amortisando o debito por parcellas e de ac-

côrdo com o desenvolvimento da renda, até a sua completa extincção.

Em Abril de 1928, variavam entre 63 e 3 os numeros de mezes atrasados o que me levou a estabelecer um criterio de equidade nos pagamentos que passaram a effectuar-se, sem preferencias, na ordem chronologica dos mesmos atrasos. Assim, foi que o nivel desses atrasos baixou, progressivamente, attingindo o limite de 17 mezes em Dezembro de 1929, até quando a Thezouraria Municipal havia pago 1.328:670$197, sendo:

De Abril a Dezembro de 1928. 822:075$388
e no exercicio de 1929...... 506:594$809

O B R A S P U B L I C A S.

Ao elaborar a proposta do orçamento municipal de 1929, examinei o quantum das verbas "Obras Publicas", consignadas nas leis de meios dos ultimos exercicios, tendo, desde logo, a impressão da insufficiencia das mesmas á vista das necessidades urbanas, principalmente, no que concerne á pavimentação e outras obras inadiaveis.

De facto, as percentagens das dotações orçamentarias em relação á despesa geral ficaram, assim, limitadas:

	Verba "Obras Publicas"	Despeza geral orçamentaria	
1926 ...	470:000$000	10.112:565$680	4,65%
1927 ...	600:000$000	10.196:078$647	5,88%
1928	800:000$000	11.738:042$499	6,82%

Esses algarismos reflectem um criterio erroneo qual seja o de não se fraccionar a despeza geral, de maneira a caber uma parcella do maximo valor possivel ás obras de interesse collectivo.

Em 1929 a dotação orçamentaria para obras elevou-se de 800:000$000 para 2.500:000$000, ou sejam 16,8% do quantum da despesa geral, fixada em 14.883:883$880 sem incluir as verbas relativas ao Serviço de Aguas e á Secção de Gaz e Electricidade.

Cabe ainda referir que a previsão orçamentaria foi excedida grandemente, havendo a Thesouraria pago pela verba "Obras publicas" até 31 de Dezembro a quantia de 4.749:796$804, ou seja, approximadamente, um terço da despesa geral.

PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE.

A pavimentação das cidades porque facilita o trafego dos automoveis, auto-omnibus e auto-caminhões constitue um factor de progresso e desenvolvimento. Além disso a superficie exposta do calçamento devendo, de accordo com a technica, ter apenas a rugosidade necessaria á tracção dos vehiculos, torna possivel a varredura completa das vias publicas e a consequente eliminação de todos os detrictos prejudiciaes ao saneamento urbano. Importa considerar tambem o lado esthetico.

As ruas, ainda que estreitas e sinuosas, logo depois de calçadas perdem o triste aspecto das viellas de aldeia.

Por todos esses motivos é que entre as realisações urbanistas do programma de 1929, não vacillei em dar a preferencia aos calçamentos de parallelipipedos, distribuindo-os pela quasi totalidade dos districtos urbanos, como indica o quadro abaixo:

Districtos	Area calçada
	m2
Penha....................	19.064,03
Mares....................	20.482,87
Pilar....................	2.382,48
Conceição da Praia.......	[illegible]
Santo Antonio............	15.234,82
Sé.......................	270,79
Sant'Anna.....	2.703,20
Nazareth.................	2.985,95
Brotas...................	12.189,40
S. Pedro.................	13.602,28
Victoria.................	36.823,41
Area total:	m2 128.306,0[illegible]

Além d'esse typo de pavimentação das ruas e praças indicadas em quadro annexo, construiram-se empedramentos concretisados no total de 6.559,46 metros quadrados, assim distribuidos:

	m2
Na Ladeira do Cabulla....	4.357,26
" " Jacaré.....	332,20
Nas rampas da nova estrada da Cruz das Almas.....	1.870,00.

E sem concretisação,
Na Ladeira da Sapocaia em
S. Thome de Paripe.......... 3.200,00

O empedramento das varias ladeiras intensamente transitadas e situadas fóra do centro urbano, nos chamados "bairros da pobreza" é uma obra que se impõe porque beneficia a população menos abastada. As aguas pluviaes, durante a estação invernosa transformam essas vias publicas em verdadeiras canalisações de lama que se escoa até a base do declive, impedindo o transito e difficultando o trafego de vehiculos, como acontecia na Ladeira do Jacaré que liga o Largo do Barbalho á Baixa da Quinta.

Na impossibilidade de um ataque simultaneo das obras de pavimentação moderna de todas as principaes ruas e praças dos varios districtos, adoptei o criterio da preferencia para aquellas onde já existe ou possa estabelecer-se a circulação de vehiculos, em boas condições. Essa questão do trafego de vehiculos é mais importante do que parece, á primeira vista. Elles constituem, por assim dizer, o sangue arterial do organismo urbano, sendo preciso fazel-os circular livremente para que esse organismo se desenvol-

O problema do urbanismo de tanta complexidade, principalmente nas cidades coloniaes como a do Salvador encontra, pois, a sua solução preliminar na modernisação dos calçamentos das ruas, praças e logradouros publicos, e respectivo alargamento onde for possivel.

OBRAS DO BOMFIM.

Local de onde se descortina a mais bella perspectiva da antiga metropole de Thomé de Souza e que serve de embasamento ao magestoso templo do Senhor Jesus do Bomfim, Padroeiro da Cidade, a sagrada Collina é, por um e outro motivo, o logradouro publico mais frequentado da urbs.

O venerando Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, D.D. thesoureiro da Irmandade, no seu livro "_A Devoção do Senhor J. do Bom-Fim e Sua Historia_", publicado em 1923, refere sobre a Ladeira do Bomfim, primitivamente denominada ponto de pedra, o seguinte:

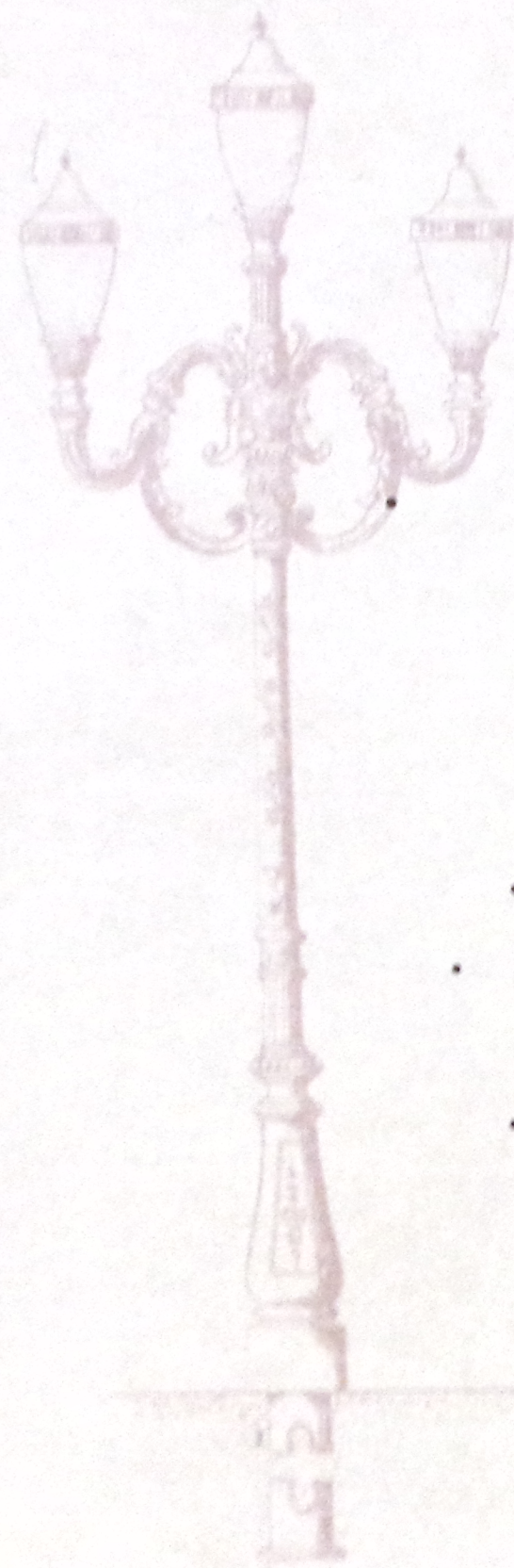
> «Foi tão importante via de communicação feita exclusivamente pela Devoção do Senhor do Bom-Fim com as esmolas e renda da Capella, parecendo-me que essas obras terminaram em 1810 quando Thesoureiro Francisco José Lisbôa, como se colhige de suas contas, tendo levado dous annos na construcção das muralhas e do mais.
>
> Em 1900 estando, como já disse, nas funcções de Intendente do Municipio da Capital, mandei em continuação e conclusão das obras do Largo melhorar essa ladeira tornando-a mais suave; substituir o antigo parapeito por outro mais alto sem degrau ou banco corrido, o que fez a ladeira ficar um metro mais larga em uma area de 400 metros quadrados.

Foi revestida de calçamento de parallelipipedos e orlada de passeio de tijolos de cimento cosido. Para illuminar essa via de communicação coloquei sobre pedestaes de alvenaria de cimento oito columnas de ferro com lampeões para luz incandescente, systema Auer, actualmente substituida pela electrica.

O terreno chamado baixa e pertencente ao Senhor do Bom-Fim é todo murado, sendo que do lado que dá para a rua Barão de Cotegipe é dotado de gradil de ferro sobre base de alvenaria, em toda a extensão com portão de ferro no centro. Esse gradil, segundo me consta, foi dado pelo benemerito devoto do Senhor do Bom-Fim, Dr. Antonio Pedroso de Albuquerque, Visconde de Pedroso de Albuquerque.

Desde o anno de 1900, nada mais se fez no sentido de beneficiar-se áquelle logradouro, até que se organisou uma commissão que, de accôrdo com a Irmandade, tomou a iniciativa de realisar melhoramentos na Baixada.

Com o producto de subscripções populares e graças aos esforços do Dr. Carlos de Macedo Guimarães, digno presidente da commissão, foi construida uma escaderia de accesso á Collina e grammados em area parcial da Baixada. Mas essas obras de iniciativa particular, dado o seu vulto, só poderiam proseguir, lentamente.

Depois de conhecer todas essas occurrencias, foi que a Prefeitura resolveu emprehender as obras de remodelação completa da Collina, das ladeiras e da Bai-

TYPOS DE LAMPADARIOS
DA ILLUMINAÇÃO
DO BOMFIM

OBRAS DE REMODELAÇÃO DO BOMFIM

Xnda, em perfeita harmonia de vistas com o Exmº. Revº. Snr. Arcebispo Primaz, a Irmandade e a commissão que, assim, se manifestou em officio datado de Março de 1929.

"Conhecedora a Associação do projecto, sanccionado, de melhoramentos do oeto, grandro e Baixa do Bomfim, inclusive grande parte dos terrenos que formam a encosta da Collina, arrendados por contracto á Associação, para a realisação de bemfeitorias, cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de V.Ex. a nossa deliberação a esse respeito. — Poderia a Associação, como vem fazendo até agora, com o auxilio exclusivo da contribuição particular prosegu1r nas obras que completariam as suas obrigações, de accôrdo com o contracto, mas vê cessada essa sua intervenção em materia attinente ao poder publico, em face do referido projecto e da resolução louvabilissima de V.Ex. de concluir e completar com absoluta vantagem essa nossa iniciativa pelo que resolveu pôr de sua parte ao inteiro dispor de V.Ex. a citada concessão, a juizo da illustre Mesa Administrativa da Devoção do Senhor do Bomfim, á qual acabo de officiar abrindo mão dos seus direitos.

ADRO DO BOMFIM REMODELADO

— Não seria mistér affirmar que nos sentimos bem indo ao encontro dos nobres designios de V.Ex. nem poderiamos calar o nosso enthusiastico applauso ao alto espirito de justiça e progresso com que V.Ex. vem honrando e felicitando a administração municipal."

O plano geral das obras,delineado pelo Prefeito com a collaboração dos engenheiros Rubem Pires Ferreira e Adalberto Gomes de Carvalho, do seu Gabinete, comprehendeu: -O alargamento da Ladeira do Bomfim para 15 metros; a construcção de largos passeios ladrilhados,dos calçamentos de parallelipipedos rejuntado a cimento, de uma longa balaustrada e de obeliscos nas respectivas extremidades; illuminação pelo systema mais moderno de toda a area beneficiada; e finalmente ajardinamento e arborisação da Baixada e da Collina. Consoante os preceitos do urbanismo, sem sacrificar a esthetica e harmonia do conjuncto, traçaram-se as pistas dos vehiculos, com o objectivo de facilitar o intenso trafego dos mesmos, nos dias das festas tradicionaes de Janeiro.

Para a illuminação foi adoptado pela primeira vez na Bahia o systema "Nova Luz". Installaram-se conductores de energia subterraneos, supprimindo-se os fios areos tão anti-estheticos. Os lampadarios ornamentaes de quatro, tres e duas luzes, foram localisados de accôrdo com as regras technicas no tocante á distribuição uniforme da claridade e consumo minimo de energia.

O ajardinamento e arborisação, a cargo dos architectos paisagistas Snrs. Frederico e Carlos Sommer, contribuirão para o embellezamento de todo o conjuncto, constando as respectivas obras do seguinte: nivelamento, preparo de rampas, adubação e plantação de grammas nas areas a serem ajardinadas; emplastamento dos caminhos internos com uma camada de saibro de dez centimetros de espessura; plantação de tresentas arecas bambú; vinte e quatro palmeiras; duzentas accacias imperial; duzentos ficus repens (hera commum) sete accacias grandis; setenta e dois nerium oleander e vinte e quatro oitizeiros; collocação de encanamentos de chumbo de tres quartos de pollegada para irrigação do jardim, assim como deseseis registros para ligação de borracha.

Logo após a approvação dos projectos parciaes das obras de concreto armado da ladeira principal organisados pela empresa Emilio Odebrecht & Comp. e dos desenhos das balaustradas e obeliscos, apresentados pelo Snr. Saúl Bellandi, teve inicio a construcção, no mez de Agosto.

Todas as obras, inclusive as de pavimentação e ladrilhamento a cargo do engenheiro Mario Belens Pinto e empreiteiro Leopoldo Ernestino de Souza, foram atacados simultaneamente e executados com perfeição, ficando concluidas no praso de cinco mezes, ainda a tempo de serem inauguradas antes das festas tradicionaes de Janeiro.

Quanto ao custo de todas as obras, encontram-se em quadro annexo as respectivas indicações.

Cabe ainda referir que a Irmandade, por solicitação da Prefeitura e mediante um termo a ser assignado, assumirá o compromisso de não vender em lotes para edificações os terrenos da encosta e da Baixada, os quaes, segundo o plano geral, serão ajardinados, tendo se feito para isso a demolição da escuderia construida pela commissão e a dos antigos muros com gradil.

OBRAS do ASYLO.

O Asylo de Mendicidade, administrado desde alguns annos pelo Municipio, vinha precisando de uma reforma, com o objectivo não só de melhorar o serviço de assistencia aos seus asylados como tambem de ampliar-lhe a capacidade para receber outros indigentes. Sendo o numero desses asylados permanentemente superior a 240, pareceu-me conveniente, iniciar essa reforma pelo apparelhamento dos serviços internos, cuja inefficiencia era notoria não obstante a bôa vontade dos medicos e o trabalho ininterrupto e de verdadeira abnegação das irmãs de caridade. Para esse fim a primeira obra mandada executar, ainda em 1928, foi a de remodelação completa da enfermaria de Sant'Anna onde se abrigavam, sem o menor conforto de hygiene, muitas velhinhas. Essa dependencia recebeu os seguintes melhoramentos:- soalho novo, em substituição ao pavimento cimentado; madeiramento e forro permittindo uma ventilação conveniente; installação de banheiro, apparelhos sanitarios e luz electrica; e finalmente, impermeabilisação das paredes e pintura geral.

Lavanderia mecanica. - O archaico processo de lavar-se a roupa dos asylados em tanques cimentados e sordidos não podia continuar.

O trabalho manual da lavagem era de um rendimento minimo, alem de imperfeito e demorado, resultando disso a accumulação das peças de roupa suja e fetida no commodo vetusto onde as lavadeiras se moviam com difficuldade e atropeladamente. A installação da nova lavanderia mecanica em edificio especialmente construido para esse fim, modificou por completo a situação.

A lavagem passou a fazer-se com rapidez e observancia dos preceitos da hygiene exigidos n'esse importante serviço hospitalar.

A installação mecanica da nova Lavanderia consta das seguintes machinas e apparelhos:

Machina de lavar, com cylindros duplos para vapor de alta pressão, com capacidade para 35 kgs. de roupa, de cada vez.

Hydro-extrator centrifugo, tendo a funcção de espremer a roupa, accionado por meio de motor electrico.

Estufa ou apparelho seccador de alta pressão, tendo capacidade para seccar 147 kgs. de roupa em 8 hóras.

Calandra de um rolo, com aspirador para as exhalações humidas, conjugado com motor electrico - machina destinada a passar a roupa de cama e mesa. A roupa é recebida directamente do hydro extractor e passa de uma só vez qualquer peça em todo o comprimento. O rolo ou cylindro é aquecido uniformemente a vapor de alta pressão e coberto de flanellas especiaes, o que evita o enrugamento da roupa, dando-lhe um brilho especial.

Caldeira á vapor de alta pressão, typo vertical multitubular, de capacidade para 8 H. P.

Cosinha a vapor. - Para attender ás crescentes necessidades do serviço, no tocante ao preparo de alimentos, julguei conveniente installar tambem uma cosinha a vapor no Asylo. Construiu-se para isso um edificio amplo, bem ventilado, comprehendendo o commodo destinado á Despensa, no qual se fez a installação culinaria composta do seguinte material:

Dois caldeirões marca Senking-Werk-Hildeslinn com capacidade de cem litros cada, com paredes duplas para circulação de vapor a baixa pressão;

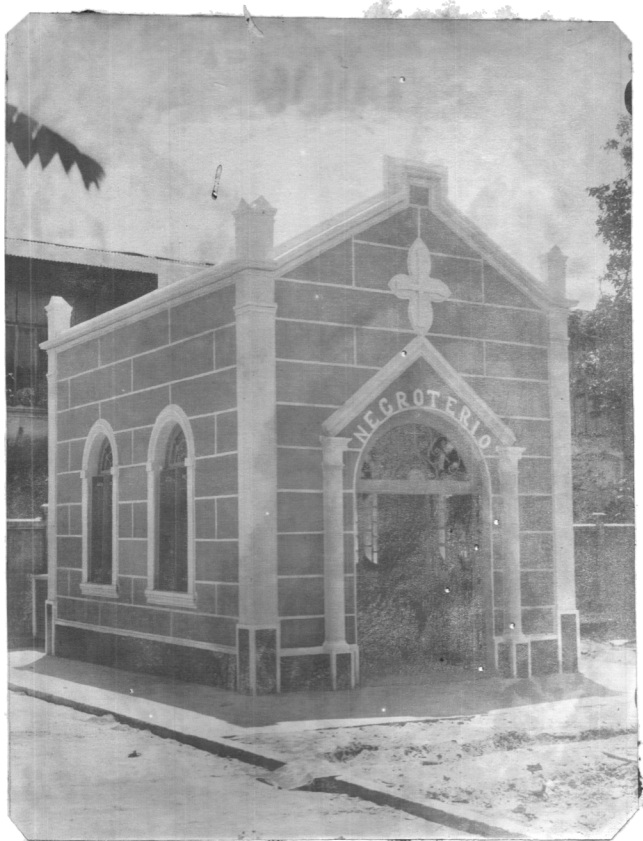
Um grupo de dois caldeirões basculantes e um caldeirão fixo com ligação para uma machina de fazer café, tudo montado sobre uma mesa de ferro batido e esmaltado;

Um condensador para agua quente com capacidade para 400 litros;

Uma pia dupla para lavar louça, carne, batatas etc. com torneiras para agua quente e fria e sobre pés de ferro batido e esmaltado;

Um fogão com chapa para quatro boccas com fornalha, dois fornos, dois depositos para guardar comidas quentes, e chaminé adaptada ao uso do carvão ou lenha.

Garage. - Em local apropriado foi construida uma garage para o carro funerario e a Ambulancia destinada ao transporte de indigentes, montados sobre chassis Studbaker e adquiridos em 1928, já na actual administração.

ASYLO DE MENDICIDADE

O NOVO NECROTERIO

Esses vehiculos têm prestados bons serviços, especialmente o carro funerario, que permittiu ao proprio Asylo fazer o enterramento dos indigentes, de que anteriormente se incumbia o Instituto Nina Rodrigues.

Necroterio. - Para completar o serviço funerario, construiu-se o necroterio em lócal conveniente. Tendo estylo architectonico apropriado e dimensões compatíveis com os seus fins, o novo edificio substituiu o commodo anti-hygienico, contiguo á enfermaria de S. Miguel, que vinha servindo de necroterio.

Além d'essas dependencias já construidas, encontram-se em via de conclusão os pavilhões destinados á enfermaria de S. Francisco de Assis, á Pharmacia e a Padaria.

Em todas as edificações acima referida e em trabalhos externos despenderam-se, em 1929, pela verba "Assistencia aos indigentes" a importancia de 246:805$362.

Além d'essas bemfeitorias, cuidou-se tambem de illuminação, tendo-se installado possantes reflectores, "Zeiss" nas fachadas do edificio principal.

Obras externas: - Estas constam de calçamento a parallelipipedos rejuntado com argamassa de cimento e areia, passeios de ladrilhos "Trottoir" em torno do edificio e ladeando a alameda de entrada, restauração de gradis circumdando a horta a pomar, construcção de gradis externos com abrigo para o porteiro.

OBRAS do PAÇO MUNICIPAL.

As varias dependencias onde funccionavam importantes repartições da Prefeitura e a Secretaria do Conselho Municipal estavam a exigir uma remodelação sobria e confortavel para os funccionarios e bem assim para innumeras pessoas que transitem pelos departamentos municipaes.

Das obras emprehendidas desde 1928, esse objectivo, concluiram-se as do Gabinete do Prefeito, da Secretaria da Prefeitura e da Recebedoria Municipal.

Essa reforma consistiu na melhoria das condições de ventilação, supprimindo-se, para isso, as grades de madeira e os cubiculos que impediam a livre circulação do ar; na substituição dos soalhos e do madeiramento estragado; na installação de apparelhos sanitarios; nas pinturas a oleo; na installação de fócos electricos do systema "Nove-Lux"; e, finalmente, na substituição de todo o mobiliario antiquado e avariado por outro de estylo moderno.

OBRAS DIVERSAS.

Estrada da Cruz das Almas. - Esta rodovia que, partindo da Lucaia vae entroncar-se com a Avenida Pedro II, teve por finalidade a ligação dos districtos da Victoria e Brotas. Do ponto de vista do percurso em automovel para quem se dirige do Rio Vermelho a qualquer dos districtos centraes - Sé, Nazareth ou Sant'Anna - offerece a nova estrada a vantagem de encurtar esse percurso em relação ao que ordinariamente se faz pela Avenida Oceanica.

INICIO DA ESTRADA DA CRUZ DAS ALMAS (Lucaia).

Em toda a extensão de estrada só existe uma obra d'arte que é a ponte de alvenaria sobre o rio Lucaia que foi reconstruida, apresentando agora outro aspecto.

As rampas mais fortes receberam empedramento concretisado o que permitte evitar as erosões produzidas pelas aguas pluviaes.

As obras, desde o seu inicio, executaram-se com todas as facilidades dos proprietarios dos terrenos marginaes. Cederam elles as areas necessarias á passagem e ao alargamento do leito estradal, recolhendo ainda aos cofres da Municipalidade, espontaneamente a titulo de auxilio, a quota de 15:000$000, que aliás representa menos de 10% da importancia despendida pela Prefei-

Lucraram os proprietarios valorisando as suas terras e maiores vantagens ainda auferiu a Cidade com mais essa importante via publica.

Depositos. - Com o desenvolvimento das obras publicas, a Prefeitura adquiriu varios auto-caminhões para transporte de materiaes de construcção. Para abrigal--os, construiram-se cinco depositos em terrenos de propriedade do Municipio, na Ponte Nova, Largo das 7 Portas e Dendezeiros do Bomfim.

Esses depositos, de madeira e provisorios, desappareceram logo depois de concluida a espaçosa garage que a Prefeitura está construindo no mesmo Largo das 7 Portas, para os novos auto-caminhões do Serviço de Limpeza Publica e demais carros do Municipio.

PRAÇA COLOMBO REMODELADA (Rio Vermelho)

C O N S T R U C Ç Ã O   P R E D I A L.

A construcção predial e bem assim as obras de reconstrucção e remodelação de casas em todos os districtos urbanos tiveram um desenvolvimento promissor.

Constitue um indice d'essa actividade a estatistica dos papeis e petições que transitaram pela Secretaria da Prefeitura, de Janeiro a Dezembro de 1929:

Em Janeiro...........	205	petições
Fevereiro	200	"
" Março	189	
Abril	240	
Maio	198	
Junho	212	
Julho	252	
Agosto	265	
Setembro	274	
Outubro	276	
" Novembro	262	
" Dezembro	233	

Ou fazendo-se a descriminação pela natureza das obras:

Para construcções	191	requerimentos
" reconstrucções	121	"
reparos	881	
asseio geral	1603	

NOMENCLATURA das RUAS E NUMERAÇÃO PREDIAL.

Serviço de reconhecida utilidade, sobretudo para o Bairro Commercial, foi por isso mesmo incluido no programma das realisações do actual governo do Municipio.

A Lei Municipal nº. 1.184, de 15 de Junho de 1928 deixava á Prefeitura o encargo de custear as despesas decorrentes do assentamento de todas as placas: - as numericas dos predios e as indicativas dos nomes das ruas.

Posteriormente, a Lei nº. 1.212, de 12 de Agosto de 1929 tornou obrigatorio, para os proprietarios, o pagamento das placas numericas conjunctamente com o imposto sobre immoveis.

Na conformidade da autorisação legal, deu-se publicidade ao edital da concurrencia publica para o fornecimento e collocação das placas de accôrdo com as seguintes bases e condi-

a) - systema de numeração predial tendo por principal caracteristica orientar com rapidez, nas ruas da cidade, os seus habitantes, bem como os forasteiros;

b) - collocação das placas indicativas dos nomes das ruas nas esquinas, á mesma altura, sendo bem visiveis as inscripções das letras;

c) - apresentação de desenhos das placas mostrando os typos e dimensões das letras e dos numeros.

Preenchidas as formalidades legaes no tocante á escolha das propostas, foi preferida á da firma R.A.Baptista & Conde, desta praça, sendo o respectivo contracto assignado em 21 de Novembro.

De accôrdo com as disposições contractuaes, os trabalhos deverão ter inicio em Março deste anno, dando-se preferencia aos districtos centraes.

LIMPEZA PUBLICA.

O serviço de limpesa publica e particular, tal como vinha se executando nos ultimos annos, não attendia em absoluto aos mais rudimentares preceitos de hygiene.

Dos tres antigos fornos de incineração do lixo, de pequena capacidade, apenas um, o que fica situado no Caminho d'Areia, ainda funcciona em condições precarias. O mau estado de conservação das carroças empregadas no transporte dos detrictos não permittia faser-se um serviço regular da collecta.

D'ahi resultou a formação de varios depositos de lixo dentro do perimetro urbano, entre os quaes se tornou muito conhecido o da Ponte Nova, uma verdadeira montanha dos detrictos alli accumulado durante muitos annos.

Ao assumir o cargo de Intendente, encontrei o serviço subdividido em "ordinario" e "extraordinario", custando por dezena; o primeiro, 20:000$000; e o segundo, 13:880$000.

Tinha-se, pois, um serviço despendioso e inefficiente.

Examinando bem a situação, verifiquei mais a seguinte anomalia: para a despesa relativa a verba "Asseio da Cidade" fixada, no orçamento de 1928, em setecentos e vinte contos (720:000$000), orçava-se uma receita das taxas correspondentes na importancia de 300:000$000. N'esse regimen dificitario em serviço publico que deve ser custeado com o producto da arrecadação das taxas proprias, seria impossivel qualquer tentativa no sentido da reorganisação que se impunha em bem dos creditos da Cidade. Decidi, então, ir mantendo o serviço nas condições em que o havia encontrado, procurando melhorel-o, quanto possivel, embora com a apparelhagem insufficiente.

LIXO
da
FONTE-NOVA

Entre as providencias tomadas n'esse sentido, deve ser assignalada a da remoção do lixo, amontoado na Fonte-Nova, remoção essa que pelo volume, de milhares de metros cubicos, importa em grandes despezas, alliás justificadas pelo beneficio decorrente do saneamento do local. A massa dos detrictos, composta quasi totalmente dos residuos do antigo forno alli existente, tem sido transportada para a baixada contigua, de propriedade do Municipio.

Pelas medições effectuadas, removeu-se em 1929, um volume approximado de 82.000 metros cubicos, sendo o material convenientemente espalhado de sorte a permittir que, opportunamente, sejam os terrenos, de area extensa, utilisados para uma larga rodovia, marginal á linha de bondes,

e bem assim para edificações.

Incorporados esses terrenos ao patrimonio municipal e vendidos os respectivos lotes em hasta publica, o producto d'esta virá compensar uma bôa parte das despesas com as obras de terraplenagem e saneamento local.

NOVA ORGANISAÇÃO

Cabendo-me, como era natural a iniciativa da reorganisação do serviço, suggeri ao Conselho as medidas consignadas na mensagem de 28 de Agosto de 1928 e da qual se originou a Lei nº. 1.195, de 27 de Setembro do mesmo anno, autorisando o Chefe do Executivo a realisar por administração o serviço de limpeza publica e particular, a abrir concurrencia publica para acquisição do material destinado ás novas installações e finalmente dispondo que as taxas, com applicação especial ao serviço, fossem cobradas dos proprietarios com o imposto predial.

De accôrdo com os tabellas, em vigor precedentemente, as rendas das taxas de asseio foram as do quadro abaixo:

Em 1925	178:419$503
" 1926	290:545$322
1927	240:928$150
1928	328:203$530

Do exame d'esses algarismos conclue-se que uma renda annual tão deficiente jamais permittiria executar-se um serviço de limpesa da Cidade, ainda que soffrivel.

NOVO TYPO DE AUTO-CAMINHÃO, PARA A COLLECTA DO LIXO.

Impunha-se, pois, uma revisão das taxas que sendo pagas a titulo de remuneração podem, por isso mesmo, soffrer majoração até o limite compatível com o custeio das despesas. Foi o que se fez. Na proposta do orçamento para o exercicio de 1929, a tabella, annexa e incorporada depois á lei de meios, fixou assim as novas contribuições:

Valor locativo mensal dos predios		Taxa semestral
Até	50$000..................	9$000
"	100$000..................	15$000
	200$000..................	24$000
	400$000..................	36$000
	700$000..................	54$000
"	1:000$000..................	72$000

Além de 1:000$000, mais 2$000 por 100$000 ou fracção desta quantia.

Logo que foi conhecido pelos balancetes da Thesouraria Municipal o resultado da cobrança das novas taxas no primeiro semestre de 1929 que subiu á cerca de quinhentos contos de réis (500:000$000), para attingir o total de 873:222$902 em todo o exercicio, tiveram publicidade os editaes das concurrencias publicas para acquisição dos fornos de incineração e dos vehiculos destinados ao transporte do lixo e irrigação das ruas.

N'esses editaes estabeleceram-se para o material as caracteristicas e especificações infra mencionadas:

FORNOS- a) Capacidade para incinerar 50 toneladas de detrictos em 24 horas;

b) combustão perfeita com eliminação completa de toda a materia organica contida no lixo;

c) tiragem normal, no sentido de permittir o escapamento de fumaça tenue e sem odores nocivos;

d) construcção robusta compativel com a permanencia e regularidade do serviço;

e) facilidade das manobras para a introducção do lixo na fornalha e para a descarga dos residuos solidos da combustão;

f) maximo rendimento economico, isto é, pessoal manobrista reduzido ao minimo.

VEHICULOS - a) carrosseries tendo altura minima do solo para facilidade da collocação do lixo;

b) forma que permitte encher-se o recipiente da massa dos detrictos sem ser preciso revolvel-os;

c) movimento basculante longitudinal por meio de apparelho hydraulico ou de qualquer outro systema, facilitando a descarga do lixo pela face posterior da carrosserie;

d) construcção robusta e bem acabada, de chapas de ferro galvanisado, rebitadas, sem quaesquer saliencias que difficultem a la-

NOVO TYPO DE AUTO-IRRIGADOR DAS RUAS.

vagem é a completa e rapida descarga dos detrictos;

e) facilidade de manobra das portas de entrada e de sahida do lixo, por meio de dispositivos que, ao mesmo tempo, permittam fechar-se hermeticamente o recipiente, evitando o escapamento de odores nocivos;

f) motor de typo mais moderno e chassis com a necessaria resistencia, podendo supportar as carrosserias de capacidade para dois e meio, tres e cinco metros cubicos de lixo;

g) freios do systema mais aperfeiçoado, podendo actuar com toda a segurança nos fortes declives existentes em varias ruas da Cidade;

h) pneus duplos nas rodas de aço, trazeiras, e simples nas dianteiras, para os vehiculos do typo de maior peso;

i) auto-irrigadores providos de tanque tendo a capacidade para tres mil litros d'agua.

Depois de preenchidas as formalidades legaes no tocante á escolha das propostas offerecidas pelos concurrentes, foi acceite a da firma [illegible] & Co., INC. DE NEW-YORK.

No que concerne ás quantidades do material tambem indicados nos editaes, constam dos contractos appro-

vados pelo Conselho Municipal os seguintes:

FORNOS. . . . . 3 unidades "Decarie" do typo de 60 Tons.

Auto-caminhões:

1 - do typo de 5^{m3}, sendo o comprimento da carrosserie igual $4^{m}43$

10 - do typo de 3^{m3} " " $3^{m}63$

20 - " " $2,5^{m3}$ " $3^{m}05$

1 - Auto-irrigador provido de bomba de alta pressão, e de tanque, para 3.000 litros d'agua, de chapas de aço rebitadas, e demais apparelhos accessorios.

De accôrdo com as clausulas contractuaes, os 32 vehiculos foram fornecidos pela firma BRIGHTMAN & CIA. em Dezembro de 1929.

O material das usinas incineratorias será entregue em principio do proximo mez de Abril, iniciando-se sem demora os trabalhos de respectiva installação que um engenheiro especialista dirigirá, até ficarem concluidos.

A firma fornecedora "DECARIE" & COMP. obrigou-se a entregar as usinas funccionando com regularidade e bem assim a instruir o pessoal da Prefeitura na manobra de toda a apparelhagem.

Os fornos do systema "DECARIE", largamente empregados nas principaes cidades americanas, que aqui vão ser installados e pela primeira vez no Brasil têm capacidade para destruir em 24 horas todo o lixo produzido na Cidade em igual periodo.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA.

A illuminação da Cidade vae sendo melhorada como permitte o estado precario da antiga rede de fios conductores da extincta Secção Especial de Gaz e Electricidade.

A Companhia Energia Electrica da Bahia, concessionaria do serviço, dando cumprimento ao contracto de 28 de Maio de 1929, fez a substituição provisoria das antigas lampadas incandescentes, por outras de maior intensidade luminosa.

Nas avenidas ruas principaes do centro urbano a illuminação foi reforçada, empregando-se lampadas de maior brilho.

Mas essas modificações não obedecem ainda ao plano geral da illuminação da Cidade pelo "Systema da distribuição em serie" preconisado na technica corrente pelas suas vantagens no tocante á maior efficiencia luminosa das lampadas, com o minimo consumo de energia.

A execução desse plano geral comprehende, de accôrdo com o contracto, a restauração da parte utilisavel da antiga rêde de fios conductores de energia e as novas installações, inclusive toda a apparelhagem accessoria, permittindo o funccionamento regular do serviço com observan-

cia do horario que, segundo o criterio adoptado em outras grandes cidades foi fixado em 4.000 horas por anno.

De accôrdo com, esse horario os circuitos dos distribuidores de energia são ligados ou desligados no momento opportuno, de modo que a illuminação funcciona do escurecer de um dia ao amanhecer do subsequente.

A tarificação da energia, estipulada no contracto, obedece á seguinte escala conforme a intensidade luminosa das lampadas:

Tamanho da lampada por velas.	Tarifa por vela-mez.
80 a 100	175 reis
250	135
400	120
600	105
1.000	95
Acima de 1.000..............	90 "

A quantidade de lampadas distribuidas, actualmente, por toda a cidade assim se descrimina, segundos as intensidades luminosas, cuja unidade é a vela-internacional equivalente a 10 lumens:

2.146	com intensidade	inferior a		80 velas
195	"	"	de	111
16			de	137
160			"	203
152	"			280
145	"			328
382	"			435
3	"			535
12				960

Quanto á illuminação particular, foi mantido o preço do fornecimento de energia, constante da primitiva tabella da Companhia Linha Circular, na razão de 800 réis o kilowatt-hora, mas fraccionado em duas parcellas iguaes: - uma fixa e outra dependente da oscillação cambial. A inclusão d'essa parcella variavel justifica-se pela circumstancia de estar sujeita ao cambio a parte da despesa de custeio relativa ao material electrico importado do estrangeiro pela companhia concessionaria.

Entrando em vigor logo depois de assignado, conforme o disposto no § 2º. do Art. 3º. da Resolução do Conselho Municipal, sob nº. [illegible], de [illegible] de Fevereiro de 1929, o contracto annexo por copia, para fornecimento de luz e força, contém clausulas attinentes ás condições e normas indicadas na citada Resolução.

Como era natural e attendendo-se ao interesse collectivo, a Companhia, por força de uma das clausulas, ficou obrigada a cumprir o Regulamento que a Prefeitura venha expedir no tocante á segurança das installações electricas nas vias publicas.

VIAÇÃO FERREA URBANA.

Data de 23 de Agosto de 1884 o primitivo contracto de concessão de viação ferrea urbana, celebrado pela então Provincia da Bahia com o concessionario Engrº. João Ra-

Presidente Conselheiro Pedro Luiz Pe-

reira de Souza. Estipulou-se o praso de 50 annos para o estabelecimento e exploração de linhas de bondes que se estendiam pelas principaes ruas e bairros mais populosos.

Em 1899 foi o contracto revisto pela primeira vez, fazendo-se a segunda revisão, em 1906, quando se prorogou o praso de concessão até 31 de Dezembro de 1965, sob a condição de serem ampliados os serviços incorporando-se ao serviço de tracção da Companhia Linha Circular de Carris da Bahia as linhas da Companhia Trilhos Centraes, para esse fim, dissolvida.

Mas tarde, com o desenvolvimento da Cidade, crescendo a população, tornou-se necessario a melhoria do transporte de passageiros nos diversos ramaes e nos ascensores da Companhia.

Na forma da Lei nº. 1.168, de 24 de Dezembro de 1927, elaboram-se as bases de substituição e novação dos contractos anteriores, cujo termo foi lavrado e assignado, depois de approvadas as mesmas bases por lei municipal sob nº. 1.191, de Agosto de 1928.

Em cumprimento de obrigação contractual, a Companhia accresceu seu material rodante de mais dez carros motores e sete reboques de novo typo, com capacidade para 45 passageiros cada um, do que resultaram as seguintes alterações nos horarios das diversas linhas:

RAMAL DE NAZARETH..... De [illegible] para 175 viagens diarias

DA GRAÇA......., " 71 " 88 " "

" LAPINHA...... " 92 " 146

" CALÇADA...... " 84 126

DO RIO VERMELHO. " 79 92

DE BROTAS:

Até Pitangueiras. " 123

Até o fim da linha " 71 91 "

Além disso, iniciaram-se no praso do contracto as obras de completa remodelação do Elevador Lacerda, constando da nova torre e cabines modernas do systema "OTIS", comportando cada uma vinte e sete passageiros, as quaes foram inauguradas solemnemente em 1º. de Janeiro deste anno, com a presença do Snr. Governador do Estado, Prefeito, altas autoridades, advogado e directores da Companhia.

Afim de ficarem concluidas em breve, proseguem activamente as demais obras complementares de reforma das antigas cabines, bem como a do edificio dando para a Praça Rio Branco, que trará commodidades ao publico.

O contracto de 1906 consignava para a empreza de carris as seguintes obrigações: - a)- construir á sua custa o calçamento entre os trilhos e mais trinta centimetros para cada lado; b)- edificar um matadouro no Retiro, de accôrdo com a planta já approvada.

O primeiro d'esses compromissos foi eliminado do contracto de 1928, ficando a Companhia Linha Circular obri-

gada, em compensação, a recolher aos cofres municipaes, durante dez annos, a quota annual de 80:000$000, em prestações trimestraes antecipadas de 20:000$000 cada uma.

Essas contribuições, na sua totalidade, equivalem, approximadamente, ao custo de uma faixa de calçamentos de parallelipipedos com vinte kilometros de extensão, nas condições referidas e pelos preços correntes de 1928.

A disposição contractual, referente ao caso, começou a vigorar em 1º de Janeiro de 1929, passando os calçamentos a ser executados tão somente pela Prefeitura, com indiscutivel vantagem para a uniformidade e solidez das obras.

Quanto ao Matadouro, segundo informações reiteradas das repartições municipaes competentes, occorria o seguinte: - a planta já approvada, a que alludia o contracto de 1906, extraviára-se pouco tempo depois. E, por isso, ficaram as administrações de dois decennios subsequentes impossibilitadas de exigir a construcção do Matadouro, allegando sempre a Companhia que sem a planta já approvada não poderia dar cumprimento á sua obrigação contractual.

A unica solução recommendavel para supprimir o impasse era pois desobrigar a Companhia, mediante uma indemnisação que, a principio em 300:000$000 pelos seus directores, foi, depois de varias demarches, elevada para 1.000:000$000, custo provavel de um Matadouro n'aquel-

le anno de 1906.

Nada dispondo o contracto quanto á applicação da referida importancia, as primeiras contribuições no total de 650:000$000, recolhidas ao The British Bank of South America e mencionadas na prestação de contas do exercicio de 1928, foram consideradas como renda eventual e saccadas, posteriormente, para diversos pagamentos em 1929.

Continúa o Municipio credor da parcella restante, de 350:000$000, até resolver-se a situação dos debitos da extincta Secção Especial de Gaz e Electricidade, relativos ás cauções dos antigos consumidores de energia e despesas diversas, para cuja liquidação já foi solicitado do Conselho um credito especial.

Pelo contracto de 22 de Maio de 1929, que entrou em vigor depois de assignado, consoante a mencionada Resolução nº. 803, foi unificada a concessão do serviço de tracção ferrea da cidade, inclusive a da zona baixa cujo material e installações estavam transitoriamente a cargo da extincta Secção de Gaz. A clausula II desse contracto de unificação estipula para a Companhia a obrigação de melhorar o serviço entre o Bairro Commercial e Itapagipe, augmentando de oito carros motores, tres reboques e dois bondes mixtos o material rodante existente.

O programma de melhoramentos será completado com a reconstrucção da via permanente e a reforma integral das officinas e usinas de modo a tornar mais efficiente a apparelhagem ainda utilisavel.

S E R V I Ç O S   M U N I C I P A E S

d e

A S S I S T E N C I A

Os serviços municipaes de assistencia custeados pela Prefeitura estendem-se aos indigentes recolhidos ao Asylo de Mendicidade e aos presos correccionaes da Casa de Detenção.

INDIGENTES.

As despesas pagas pela verba "Assistencia aos indigentes" subiram, em 1929, ao total de 474:640$217, assim especificadas:

<u>Custeio do Asylo</u>.

Generos alimenticios......	111:384$000	
Fornecimento de carne verde......................	15:574$000	
Roupa para os asylados....	27:800$000	
Despesas da Porta.........	5:100$000	
Vasilhame de aluminio para cosinha e refeitorios.....	14:881$000	
Despesas diversas.........	10:951$000	
Quotas de arrecadação do imposto de Caridade.......	1[illegible]:[illegible]34$855	195:834$855
<u>Obras novas já descriptas</u>.		246:805$362
<u>Ambulancia e carro funerario</u>.		32:000$000

Para occorrer a essas despezas os recursos foram os seguintes:

Imposto [illegible].

1º. trimestre....	36:267$700	
2º. "	38:592$104	
3º. "	57:405$500	
4º. "	40:634$500	172:999$804

Rende patrimonial do Asylo.

1º. trimestre....	3:100$000	
2º. "	4:350$000	
3º.	4:650$000	
4º.	4:650$000	16:750$000

Renda eventual.

1º. trimestre....	4:586$000	
2º. "	4:547$000	
3º.	4:650$000	
4º.		11:428$000

De um deposito do Banco Economico. 86:930$300

Da conta de juros................. 160$800

Da renda geral......................186:371$313

A renda patrimonial resulta de alugueis de predios do patrimonio do Asylo; e a eventual provem das contribuições espontaneas do Commercio, que aliás cessaram desde Agosto, como indica a escripta do Departamento de Contabilidade Central.

Do exame desses algarismos conclue-se que o imposto de caridade só por si foi insufficiente para cobrir as despesas de custeio do Asylo no total de 195:834$855, tornan-

do-se necessario retirar da renda geral a importancia de 186:371$313, para completar os pagamentos effectuados até 31 de Dezembro.

Afim de não sobrecarregar a renda ordinaria com os pagamentos pela verba "Assistencia aos indigentes", tenho sempre recommendado a maxima intensificação da cobrança do imposto de caridade. Entre as diversões com entrada paga e sujeitas a esse imposto na forma da lei, o jogo de foot-ball vinha contribuindo com uma quota a forfeit, á razão de 500$000 ou 200$000 conforme se tratasse de partida inter-estadual ou de jogos entre Clubs desta Cidade.

Avisada de que essa praxe era contraria á lei, a Desportiva Bahiana, com louvavel solicitude, fez, a respeito, uma communicação ao publico pela imprensa, resultando d'ahi elevar-se a respectiva contribuição a 15:881$100.

De referencia aos cinemas, concertos e diversões outras, a acção fiscal tem sido efficiente, de tal sorte que a arrecadação em 1929, excedendo de 22:999$804 a previsão orçamentaria, de 150:000$000 consignada no Artº. 1º, § 32, da Lei nº. 1.188, de 30 de Junho de 1928. Em relação ás quantias arrecadadas nos exercicios de 1927 e 1928, os augmentos foram, respectivamente, de 85:487$274 e .... 47:177$103.

Movimento de indigentes. - Recolheram-se durante o anno passado 54 indigentes, perfazendo o total de 244 asylados, em 31 de Dezembro.

PRESOS CORRECCIONAES

Ao Estado [illegible] administrar a Casa de Detenção, que está directamente subordinada á Secretaria da Policia e Segurança Publica. A assistencia municipal aos presos correccionaes [illegible] o fornecimento de refeições e o serviço medico. [illegible], a Prefeitura fornece o material de expediente requisitado pelo administrador do estabelecimento, tendo [illegible] a seu cargo a despeza permanente de 2[illegible]140$000 por anno com o pessoal - o medico, o administrador e ajudante - que alli serve.

Estatistica dos presos. - Em 1929, recolheram-se ao presidio 151 detentos, processados, conforme a estatistica abaixo:

Bimestre	Janeiro - Fevereiro	16
"	Março - Abril	33
	Maio - Junho	26
	Julho - Agosto	39
	Setembro - Outubro	20
	Novembro - Dezembro	17

[illegible] dos detentos. - O Prefeito, a requerimento dos interessados, mandou incluil-os no ról dos presos pobres, sendo-lhes, em consequencia, fornecidas 13.[illegible] refeições, do custo total de 33:249$600, assim distribuidas:

	N. refeições	Imp. da despeza.
1º. Trimestre	[illegible]	7:442$400
2º.	3616	8:678$400
3º.	[illegible]	9:160$800
4º.	33[illegible]	7:968$000

Serviço medico. - Attendendo ao receituario do medico do presidio, foram aviadas 324 formulas pela Pharmacia Municipal, sendo:

No bimestre	Janeiro	- Fevereiro...	66
"	Março	- Abril.......	54
"	Maio	- Junho.......	39
	Julho	- Agosto	64
	Setembro	- Outubro.....	40
	Novembro	- Dezembro...	61

A Pharmacia Municipal, por conveniencia do serviço de assistencia aos indigentes e aos detentos enfermos foi transferida do commodo que occupava, no edificio da Prefeitura, para o Asylo de Mendicidade.

AUXILIOS A INSTITUIÇÕES PIAS E DE UTILIDADE PUBLICA

No decurso de 1929, consoante autorisações legaes, foram pagas as seguintes quantias a instituições beneficentes e de utilidade publica: